**Usos da madeira de *Ateleia glazioviana* segundo a contração volumétrica**

**Luciane Gorski¹, Guilherme Valcorte¹, Laura Hoffmann de Oliveira2, Maiara Talgatti¹, Roberta Rodrigues Roubuste¹**

1 Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS ([lucianegorski@gmail.com.br](mailto:lucianegorski@gmail.com.br));

2 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.

A madeira é um material anisotrópico, que possui características técnicas, econômicas e estéticas diferenciadas de qualquer outro material sintético, possibilitando a sua utilização em diversos segmentos desde que suas propriedades sejam trabalhadas de acordo com sua composição. Além disso, a madeira é definida como um material higroscópico, sofrendo assim a variação de suas dimensões: tangencial, radial, longitudinal e volumétrica, a partir da alteração do teor de umidade. O conhecimento de suas propriedades, entre elas a contração volumétrica, é fundamental para a avaliação da qualidade da madeira e definição de seus usos. Com a intenção de diminuir a instabilidade da madeira e consequentemente seus defeitos após o desdobro, o ideal é que a secagem atinja o teor de umidade correspondente ao seu uso e ao ambiente em que será aplicada. Para o presente estudo, com o objetivo de definir a contração volumétrica da espécie *Ateleia glazioviana*, corpos de prova de 25x25x100mm foram confeccionados a partir de árvores coletadas na região central do estado do Rio Grande do Sul, e os testes foram realizados no Laboratório de Produtos Florestais da UFSM. A determinação da retração em volume da madeira seguiu a norma COPANT 462 (1972), onde é definida como a diferença entre o volume do estado saturado de umidade e no estado seco, em relação ao volume da madeira no estado saturado de umidade. Os resultados indicaram que a madeira é de média retração, pois o resultado obtido de 15% situou-se na faixa entre 12,3% e 19,4% de acordo com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. A partir dos dados obtidos, a madeira de *A. glazioviana* apresenta potencial de aplicação no ramo da marcenaria e construção civil, principalmente em ambientes internos, sugerindo seu uso em forros, portas e rodapés, para o aproveitamento de peças de pequenas dimensões. Indica-se a realização de estudos aprofundados considerando aspectos de cor e propriedades mecânicas para ampliação dos usos múltiplos da espécie.

**Palavras-chave:** tecnologia da madeira, propriedades físicas, qualidade da madeira, retratibilidade

**Apoio financeiro:** CAPES.